



## PROJETO DAS FACULDADES MAGSUL

2016

(X) ENSINO (X) PESQUISA (X) EXTENSÃO

<b>Título:</b> Ação educativa no combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>
<b>Área temática:</b> Meio Ambiente
<b>2. Responsável pelo Projeto:</b> (X) Discente ( ) Docente <b>Nome:</b> Bruna Figueiredo da Silva; Jéssica Pereira da Silva; Luana Jara Pazeto; Tamiris Aparecida Palácios Chiari Acadêmicas do 3º semestre do curso de Pedagogia
<b>3. Telefones para contato:</b> 67 9652-3469
<b>4. Endereço eletrônico:</b> bru_fs@outlook.com
<b>5. Curso:</b> Pedagogia
<b>6. Área de formação:</b> Graduação
<b>7. Titulação:</b> ( ) Especialização ( ) Especialização na área ( ) Mestrado ( ) Doutorado
<b>8. Carga horária dedicada ao projeto:</b> 10 horas
<b>9. Instituições envolvidas no Projeto:</b> Faculdades Magsul; Escola Estadual Mendes Gonçalves.
<b>10. Responsável orçamentária financeira:</b> Os acadêmicos
<b>11. Clientela envolvida:</b> 35
<b>12. Estimativa de participantes:</b> <b>Docentes:</b> 01 <b>Discentes:</b> 04 <b>Comunidade:</b>
<b>13. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA</b>
<p>O seguinte projeto foi desenvolvido para nós acadêmicos do 3º semestre do curso de pedagogia, trabalharmos em cima de prevenções, estímulos e orientações ao combate do mosquito <i>Aedes aegypti</i>, sendo ele um assunto de toda a sociedade. O motivo pelo qual as pessoas temem, é que o mosquito é o vetor, ou seja, agente transmissor de doenças, sendo elas: Dengue, Febre Chikungunya e Zica vírus, e devido ao aumento de casos de Dengue, em todo o Brasil e em especial na região de fronteira Brasil-Paraguai, não somente os professores, mas todas as demais pessoas precisam ter seus cuidados preventivos contra as doenças.</p> <p>Sabemos que o papel do pedagogo é ser um transformador de novos conhecimentos na vida de uma criança, sempre inovando sua metodologia de ensino, motivando sempre seus alunos para o alcance de seus objetivos, sendo assim, devido ao grande impacto das doenças que o mosquito <i>Aedes aegypti</i> vem transmitindo, para o papel social de uma escola é importante que o professor forneça informações para que os alunos saiba entender as maneiras de prevenção de proliferação do mosquito e ter seu cuidado pessoal com a saúde. As informações sobre as doenças, que o mosquito transmite pode despertar muito interesse aos alunos se for de uma forma divertida e interdisciplinar.</p> <p>De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais “é papel do professor criar oportunidades de contato direto de seus alunos com fenômenos naturais e artefatos tecnológicos, em atividades de observação e experimentação, nas quais fatos e ideias interagem para resolver</p>

questões problematizadoras [...]” (BRASIL, 1998, p. 58).

Diante desta situação e considerando que o mosquito *Aedes aegypti*, transmite não só a Dengue, e seus quatro tipos sendo eles: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 podendo evoluir para Dengue hemorrágica, mas também a febre Chikungunya e Zica vírus que está relacionada com a “microcefalia”, a presente proposta procura responder o seguinte questionamento: Diante dessas doenças que vem afetando toda uma população e o papel social da escola quais as providências e prevenções devem ser tomadas?

É importante que os alunos saibam que as doenças podem ser evitadas, recebendo assim informações corretas para que possam ser realizadas as prevenções necessárias. Esperamos que a partir deste projeto os alunos consigam identificar as causas, os sintomas e as prevenções, e que através desse ensino aprendido eles possam atingir todos os objetivos propostos.

Para os alunos terem uma conscientização e uma sensibilização sobre o mosquito *Aedes aegypti* referente ao projeto, é importante sabermos que as providências a serem tomadas podem evitar que as doenças se espalhem, tendo como objetivo de despertar não só os alunos, mas toda uma comunidade para os cuidados preventivos contra as doenças.

A ação para prevenção dessas doenças é evitar o nascimento e proliferação do mosquito, mas para que isso ocorra é preciso eliminar os lugares que eles escolhem para a reprodução, sendo assim necessário tomada de providências, entre elas: manter o quintal limpo, os recipientes como tambores, caixa d’água, etc. precisam devidamente ser fechados, não deixar água parada em locais como, pratos, vasos de plantas, garrafas, latas, pneus, calhas de telhados, bacias e tudo aquilo que pode acumular água da chuva armazenada.

Com a colaboração de todos e possível sim acabar com o mosquito, que vem causando mal à muitas pessoas, e por esse motivo que nós acadêmicos do 3º semestre do curso de pedagogia junto com as Faculdades Magsul, e os responsáveis e orientadores, fizemos uma aliança juntos para conscientizar, e sensibilizar as pessoas, que o mosquito pode ser pequeno, mas é um inimigo que vem causando mortes, e dores na grande maioria da população não só brasileira, mas também mundial.

Segundo a Revista Veja, “o vírus Zica, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, avança no Brasil, espelha-se pelo mundo e provoca uma onda de alarmismo. A questão agora é colecionar mais evidências científicas que comprovem a relação do vírus com os casos de microcefalia” (LOPES; MELO, 2016, s/p.).

Em vista do aumento dos casos das doenças, é preciso que as pessoas façam suas prevenções, para que o mosquito não nasça e se prolifere.

#### **14. OBJETIVOS**

A presente proposta teve por objetivo geral conscientizar sobre a responsabilidade no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, e com as atividades instruir as várias formas de possibilidades de prevenções contra o mosquito. Com objetivos secundários consideram-se as seguintes questões: desenvolver atividades socioeducativas sobre os sintomas das doenças causadas pelo mosquito; demonstrar a partir de jogos as várias possibilidades de prevenções corretas a serem tomadas contra o mosquito; explicar para os alunos a importância dos hábitos de higiene como forma de manter a saúde.

#### **15. METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido na escola Estadual Mendes Gonçalves, que se localiza na Rua Tiradentes, 186 Centro, Ponta Porã-MS que faz fronteira com o Paraguai, sendo ela uma escola muito rica em suas culturas da região, recebendo alunos que vem do país vizinho para estudar, e aprender melhor a língua portuguesa. É uma escola grande que funciona em seus três períodos; matutino que funciona o ensino fundamental, vespertino que funciona o ensino médio e o noturno que oferece a EJA-Educação de Jovens e Adultos. A diretora responsável pela a instituição é a Íria Miltos Urizar que trabalha em cima de processos implementados na instituição onde toda comunidade deve ser envolvida na busca de um melhor desenvolvimento para o educando. O projeto foi aplicado com os alunos do 4º ano do ensino fundamental com em média de 30 alunos na

sala de aula.

Nos acadêmicas do 3º semestre do curso de Pedagogia das faculdades Magsul, realizamos o projeto Ação educativa no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com o intuito de sensibilizar e conscientizar as crianças sobre o mal que o mosquito *Aedes aegypti* vem causando para todos, e neste projeto aplicamos:

1. Primeiramente apresentamos uma palestra sobre as causas, sintomas, e as formas de prevenções sobre Dengue, febre Chikungunya e Zica vírus;
2. Trabalhamos jogos socioeducativos para eles adquirirem um olhar mais crítico para esse assunto que hoje, mais que nunca se torna delicado na região de fronteira, as brincadeiras, os jogos, e a palestra teve como objetivo deixa-los, mais cientes de que devemos lutar contra o mosquito, para que ele não se prolifere;
3. Uma das primeiras brincadeiras foi o jogo da memoria, com desenhos sobre as prevenções corretas que devem ser tomada contra o mosquito;
4. Em segundo momento foi aplicado um jogo de pergunta e resposta um “desafio de quis” contendo informações sobre as causas, sintomas e providências a serem tomadas sobre o mosquito, e o grupo vencedor, recebeu premiações contendo nele balas e pirulitos;
5. Em terceiro momento cada grupo, recebeu um mosquito de Dengue, que foi confeccionada através de garrafa “pet” e papel de “EVA”, cada mosquito foi entregue para os grupos, sendo num total de quatro grupos na sala de aula;
6. Para finalizar apresentamos uma paródia da música “a barata diz que tem” em cima do assunto Dengue, esta paródia foi aplicada de uma maneira bem divertida, e engraçada e todos participaram.

#### 16. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades	Data	Horário de Início	Horário de Término	Local de realização das atividades
Em anexo a este projeto	18-05-16	07:00	11:00	Escola Estadual Mendes Gonçalves.

#### 17. CRONOGRAMA FINANCEIRO

##### RECURSOS PRÓPRIOS (RS)

Período	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Despesas Locomoção	Diária Pró-Labore	TOTAL
18-05-16	Balas e pirulitos	Papel de EVA, cartão sacolinhas para o embrulho		Passagem de ônibus para 1 acadêmica		
<b>TOTAL</b>	<b>15,00</b>	<b>10,00</b>		<b>18,00</b>		<b>43,00</b>

#### 18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Adriana; MELO, Carolina. “O mundo se curva ao “*Aedes aegypti*”. Disponível em:<<http://veja.abril.com.br/noticias/saude/o-mundo-se-curva-ao-aedes-aegypti>>.2016 Acesso em: 23. Abril 2016.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>> Acesso em: 23. Abril 2016.

BRASIL. “**Pediatria em foco**” Disponível em: <http://www.pediatriaemfoco.com.br/posts.php?cod=9> Acesso em: 25 de Abril 2016.

FANTIN, Monica. No mundo da brincadeira: jogo, brinquedo e cultura na educação infantil. Florianópolis: cidade futura, 2000.

**LOCAL:** Ponta Porã-MS

**DATA:** 24.06.2016

**ASS. RESPONSÁVEL**

**19. PARECER E AVALIAÇÃO DO PROJETO FUNDAMENTADO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO OU DO PROF. ORIENTADOR**

A proposta integra o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico ao saber popular. Desta maneira a proposta atendeu todos os requisitos básicos para projetos de ensino, pesquisa e extensão das Faculdades Magsul.

**LOCAL****DATA****COORDENADOR DO CURSO****PROF. ORIENTADOR****20. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O projeto aplicado teve muitos pontos positivos, porque a maioria dos alunos participou e se interessaram pelo assunto, nas brincadeiras de perguntas e respostas o grupo inteiro participou e os acertos foram muitos, quando conversamos logo após a palestra os alunos identificaram muito bem o mosquito, e o que ele causa se não prevenido, como ele nasce e se prolifera, e falaram sobre a importância das prevenções. Aplicamos também o jogo da memória onde a sala toda participou, e a maioria dos grupos tinham a memória muito boa e achavam as copia das figuras em um tempo bem curto, foi dividido quatro grupos na sala e cada acadêmica responsável pelo projeto ficou auxiliando um grupo, porque a brincadeira valia pontuação e todos queriam ganhar, e essa brincadeira propôs muito conhecimento porque além de se divertirem também aprenderam um pouco mais sobre a Dengue. No momento da paródia a sala toda participou e todos cantaram e se divertiram bastante, a folha que foi distribuída para eles da música da paródia tinha desenhos para eles colorirem e foi uma pintura mais interessante que a outra e muito produtiva para o conhecimento deles. Como pontos negativos tivemos a dificuldade dos alunos ficarem quietos e no lugar no momento da palestra, a maioria ficava conversando, e outros se dispersavam do assunto, foi um desafio, mas nada que uma conversa sobre a importância de estarmos lá, resolveu tudo, outro motivo foi que os alunos são muito agitados e cheios de energia então foi difícil controlar um pouco a sala porque ninguém queria parar quieto no lugar, mas quando aplicávamos algumas brincadeiras ai todo mundo se interessava e prestava mais atenção nas atividades propostas. Nosso objetivo no projeto foi proporcionar novos conhecimentos de conscientização sobre o mal que o mosquito *Aedes aegypti* traz para as pessoas, de uma forma bem divertida e lúdica e de acordo com Monica Fantin podemos dizer que brincar: “é de fundamental importância para a aprendizagem da criança por que é através dela que a criança aprende, gradualmente desenvolve conceitos de relacionamento casuais ou sociais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular e inventar ou recriar suas próprias brincadeiras” (FANTIN, 2001, p.523), e diante das palavras da autora proporcionamos momentos de diversão junto com novas aprendizagens que com certeza irão passar o conhecimento aprendido para as pessoas inseridas em seu dia a dia. Houve a participação de toda a sala nenhuma criança deixou de se interessar e participar, e temos certeza de que eles adquiriram um conhecimento mais amplo sobre as prevenções e doenças que podem ser transmitida pelo mosquito. Foi muito gratificante aplicar o projeto para os alunos da 4º serie do ensino fundamental, aprendemos muito com eles, são crianças ativas e inteligentes e temos certeza que nossos objetivos para com eles foram alcançados.

**21. AVALIAÇÃO DO PROJETO**

O projeto “ação educativa no combate ao mosquito *Aedes aegypti*”, foi um ensino aprendido com jogos e brincadeiras, palestras que proporcionou momentos de alegria não só para nos acadêmicas mas principalmente aos alunos, e por meio das brincadeiras houve conhecimento, e esse conhecimento foi sobre um assunto que hoje se torna muito importante na vida das pessoas que é as doenças que o mosquito *Aedes aegypti* trás, e a missão de todos nós é

evitar que esse mal cresça ainda mais, causando mais dores a toda população, e como futuras pedagogas nosso trabalho é passar e ensinar para as crianças, a importância das prevenções partindo da sensibilização e conscientização de todos. E as atividades passadas foram uma palestra sobre as causas, sintomas, prevenções e também a identificação do mosquito.

Uma das outras atividades aplicadas foi o jogo da memória que trabalhou com eles o seu desenvolvimento cognitivo, com figuras sobre os materiais que causam água parada, as larvas do mosquito, e também o próprio mosquito *Aedes aegypti* para que eles pudessem identificar como ele é.

Outra atividade aplicada que teve muitos pontos positivos foi o jogo de perguntas e resposta o “desafio de quis”, esse jogo teve a participação de todos na sala de aula, e como resultado do conhecimento deles sobre o assunto Dengue é grande por que de doze perguntas eles erraram apenas uma, e a partir desses resultados podemos dizer que nos acadêmicas do 3º semestre saímos com a certeza de que eles aprenderam muito sobre o assunto.

Para concluir as atividades passamos uma paródia bem divertida e animada, tendo a participação de todos, junto com os desenhos para colorir, e como presente eles receberam um mosquito da Dengue que foi confeccionada de garrafa “pet” e papel de “EVA”.

A partir deste projeto os alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Mendes Gonçalves, conseguiram identificar as causas, os sintomas, e as prevenções corretas a serem tomadas. Nossa avaliação foi atingir nossos objetivos em proporcionar a conscientização e a sensibilização para as crianças no meio da ludicidade, pois se divertimos muito e temos certeza que eles adquiriram um conhecimento mais amplo sobre as prevenções e doenças que pode ser transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, finalizando assim em uma palavra “aprendizado”.

## 22. ANEXOS QUE CONFIRMAM A EXECUÇÃO DO PROJETO (ASSINATURAS, CERTIFICADOS, FOLDERS, FOTOS COM LEGENDAS, ETC...)

### REFERÊNCIAS

LOPES, Adriana; MELO, Carolina. “O mundo se curva ao *Aedes aegypti*”. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticias/saude/o-mundo-se-curva-ao-aedes-aegypti>>.2016 Acesso em: 23. Abril 2016.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>> Acesso em: 23. Abril 2016.

BRASIL. “**Pediatria em foco**” Disponível em: <http://www.pediatriaemfoco.com.br/posts.php?cod=9> Acesso em: 25 de Abril 2016.

FANTIN, Monica. No mundo da brincadeira: jogo, brinquedo e cultura na educação infantil. Florianópolis: cidade futura, 2000.



